

ENXADRISTA DESONESTO

Aconteceu no Aberto de Dubai de 2015, quando o enxadrista Gaioz Nigalidze, duas vezes campeão da Geórgia, foi descoberto trapaceando com um smartphone que estava escondido no banheiro.



O 17º Aberto de Dubai aconteceu entre 5 e 16 de abril de 2015, no Clube de Xadrez e Cultura de Dubai, com participantes de pelo menos 43 países diferentes. Foram nove rodadas em sistema Suíço e o tempo de jogo era de 90 minutos com um incremento de 30 segundos por lance. O total de prêmios foi de 50 mil dólares, sendo premiados os jogadores até a 18º colocação, com 12 mil dólares reservados para o vencedor. Os melhores enxadristas árabes e as mulheres melhor pontuadas também receberam prêmios. Quem venceu o torneio foi o GM turco Dragan Solak, seguido pelo GM inglês David Howell e pelo GM russo Vladimir Fedoseev, todos com sete pontos de nove possíveis.

Entenda como foi a trapaça

No dia 12 de abril, na sexta rodada do Aberto de Dubai 2015, o GM da Geórgia Gaioz Nigalidze foi empareirado para jogar com as peças pretas contra o GM armênio Tigran L. Petrosian.

Durante a partida, Petrosian ficou desconfiado do jogo de seu oponente. Essa foi a maneira como ele descreveu a situação para o portal de Xadrez russo Chess-News: *"Eu já andava desconfiado desse cara já após o torneio disputado em Al Ain, em dezembro, onde participamos. Nigalidze venceu o torneio. Durante o nosso jogo, ele foi ao banheiro várias vezes, tal como em nossa última partida. Entretanto, em Al Ain, eu não tinha provas, eu apenas poderia fazer suposições. Hoje, minhas suspeitas foram confirmadas. No jogo de hoje, Nigalidze poderia prontamente responder aos meus lances e depois disso ir ao banheiro. Por duas vezes eu dei o meu lance rapidamente,*

de forma que ele não pudesse deixar a mesa imediatamente, e ele cometeu erros nessas duas ocasiões. Eu decidi ficar de olho nele. Notei que ele sempre ia no mesmo box do banheiro, o que era estranho, visto que os outros boxes não estavam ocupados."



Tigran L. Petrosian (esquerda) e Gaioz Nigalidze



Havia quatro boxes no banheiro, mas Nigalidze sempre escolhia o segundo, a partir da esquerda.

Após a reclamação de Petrosian na sexta rodada, o árbitro chefe Mahdi Abdul Rahim seguiu Nigalidze e esperou por quase seis minutos fora do banheiro. De acordo com o árbitro, não houve nenhum barulho e quando Nigalidze saiu do box ele fez questão de fechar a porta. O árbitro confrontou o jogador georgiano para verificar se ele tinha qualquer dispositivo eletrônico escondido em suas roupas. Isso fez com que Nigalidze ficasse extremamente nervoso. No entanto, ele permitiu que o árbitro realizasse a

vistoria em seus bolsos, mas nada foi encontrado. Nigalidze voltou para sua mesa de jogo e imediatamente após fazer o seu movimento, mais uma vez, voltou ao banheiro. Desta vez, ele queria ter certeza de que o dispositivo que ele tinha escondido no banheiro não seria encontrado. De acordo com o árbitro, Nigalidze foi exatamente para o mesmo box que ele tinha usado nas ocasiões anteriores.

Mais uma vez Nigalidze se certificou de que a porta do box estivesse bem fechada antes dele deixar o banheiro. O árbitro entrou no box usado por ele e verificou a lixeira. Escondido sob o rolo de papel higiênico estava o telefone celular, com fone de ouvido, que evidentemente estava sendo usado pelo jogador georgiano.

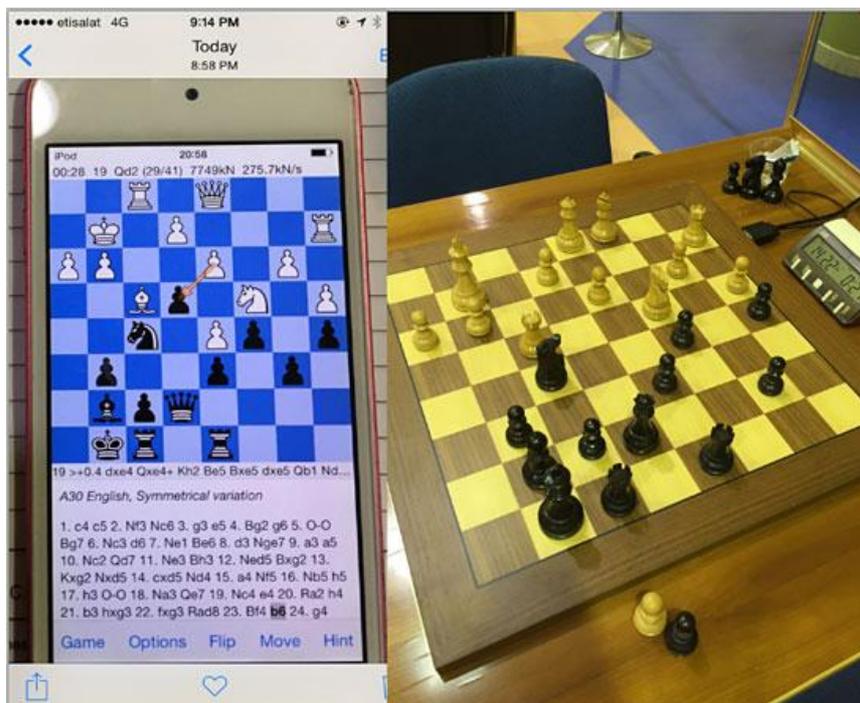


O celular estava escondido atrás do cesto de lixo

O árbitro pegou o celular, foi para a mesa de Nigalidze e perguntou-lhe se era dele. O georgiano não pôde falar muito e negou que fosse o dono do celular. Mas as autoridades do torneio verificaram o aparelho e constataram que ele estava logado numa rede social com uma conta em nome de Nigalidze. Eles também encontraram no aparelho a sua partida sendo analisada por um programa de Xadrez.



O árbitro chefe Mahdi Abdul Rahman comparando o celular com a planilha de anotação da partida.



O celular continha a mesma posição que estava no tabuleiro de jogo



Absolutamente claro: A partida foi anulada e o ponto do jogo foi concedido para Petrosian

A informação acima foi baseada numa entrevista concedida ao autor destas linhas pelo árbitro principal Mahdi Abdul Rahman.

Nigalidze foi expulso do torneio e o relatório deste incidente foi enviado para a comissão anti-trapaça da FIDE. De acordo com o árbitro principal, os jogadores que tenham comprovadamente cometido tal delito serão suspensos por três anos de todos os torneios oficiais e por até 15 anos em caso de reincidência.

Gaioz Nigalidze atraiu a atenção mesmo antes de se tornar um Grande Mestre. Ele sensacionalmente venceu o Campeonato da Geórgia por duas vezes consecutivas, em 2013 e 2014, levando-se em conta que nas duas ocasiões ele era apenas o #9 rankeado na lista de classificação inicial. Ele vem constantemente subindo nas classificações de rating. Agora suas vitórias nos torneios disputados estão a levantar suspeitas . Ele ganhou o super disputado torneio Al-Ain Open, em dezembro de 2014 nos Emirados Árabes, à frente de fortes jogadores como Kryvoruchko, Areschenko, Petrosian, Zhigalko, Shankland etc. Ele embolsou US\$ 11.000 nesse evento.



FOTO DO TRAPACEIRO
Nigalidze após vencer o Al-Ain Open, em dezembro de 2014

Fonte: Chessbase